



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Cultura,
Comunicação Social, Juventude e Desporto

Lisboa, 5 de junho de 2023

Assunto: Requerimento para audição do Ministro da Cultura sobre o apoio às artes e o Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura

Depois da exclusão de inúmeras candidaturas dos concursos de apoios sustentados às artes, na modalidade bienal e quadrienal, não porque não cumprissem os critérios e não tenham sido consideradas elegíveis, mas porque as verbas alocadas eram manifestamente insuficientes, era expectável que muitas estruturas procurassem encontrar soluções para o desenvolvimento da sua atividade cultural.

O PCP defendeu o reforço do financiamento da Direção Geral das Artes, para garantir o apoio a todas as candidaturas elegíveis. O Governo recusou esta solução, deixando dezenas de estruturas com candidaturas elegíveis sem financiamento, apesar da avaliação das suas candidaturas cumprirem os critérios definidos nos concursos.

O Governo “convidou” as estruturas a apresentarem candidatura ao Programa de Apoio a Projetos. O prazo de execução do Programa de Apoio a projetos é de 1 de junho de 2023 a 30 de novembro de 2024. Os concursos estão com atrasos de cerca de três meses (deviam ter aberto em outubro e abriam em dezembro) e estamos já no mês de junho e nem sequer há lista provisória, o que cria dificuldades acrescidas para os candidatos. Aos atrasos registados pode-se ainda acrescentar mais dois meses para a assinatura de contrato e a transferência de verbas.

Verifica-se um elevado número de candidaturas, o que já era expectável considerando as estruturas que ficaram sem apoio nos concursos de apoios sustentados às artes. Face ao número elevado de candidaturas e o parco orçamento, a preocupação e o receio que venham a ficar inúmeras candidaturas excluídas é grande.

Quanto ao Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, o descontentamento é enorme. O número de trabalhadores inscritos é reduzido (segundo o que foi possível apurar serão em número inferior a três mil), considerando o universo de trabalhadores no setor cultural no País. Há pedidos de janeiro deste ano para apoio de suspensão de atividade que ainda não tiveram

resposta. Os atrasos são evidentes. A verdade é que o Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura não está a dar resposta às necessidades dos trabalhadores do setor, defraudando as expetativas que foram criadas.

Não foi por falta de alerta. O PCP chamou a atenção que o Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura não iria combater a precariedade, nem era o instrumento para garantir os direitos e a proteção social dos trabalhadores da cultura.

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do PCP requer a audição do Ministro da Cultura, para prestar esclarecimentos sobre os apoios às artes e o Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, na Comissão de Cultura, Comunicação Social, Juventude e Desporto da Assembleia da República.

A Deputada

Paula Santos

N/Ref. nº 70654-105